

Gerir significa administrar, governar, dirigir ou ter o controle sobre uma situação qualquer em uma instituição, e para que a gestão universitária se faça de qualidade, o profissional que irá gerir seus recursos e ativos será o gestor. Esse gestor deverá estar imbuído de uma visão mais holística sobre essa entidade, ou seja, se basear na teoria de gestalt na qual o todo é mais que a soma das partes e não se limitar a uma visão atomista.

Independente a área que ele for oriundo, seja educação ou administração, esse gestor terá que ter uma boa liderança, na qual deverá saber delegar controle, desenvolver talentos, ter um bom poder de relacionamento, ser bom estrategista, planejador e conhecedor das necessidades do contexto sócio-cultural no qual está inserida a instituição para que esta possa se fazer necessária e útil a comunidade, além do compromisso de construir conhecimento.

O gestor saberá que o acadêmico e o administrativo serão forças que se complementarão para uma gestão que busca a excelência, fazendo da Instituição uma referência na sociedade. Isso se faz necessário devido às mudanças ocorridas na sociedade e também a competitividade acirrada das instituições educacionais, não dando mais espaço para um amadorismo que poderá fazer de um simples erro, um erro crasso.

Seja qual for o profissional que abraçar a função de gestor, ele deverá ter em mente que a qualidade se busca através de um aprendizado contínuo e que tudo dependerá de um contexto, ou seja, não existirá uma regra que seja aplicada para várias situações, e que para ele poder ter uma tomada de decisão correta, necessitará de ter informações certas no momento certo e estar cercado por pessoas competentes para que isso aconteça. O gestor terá que trabalhar com esse binômio acadêmico e administrativo, extraindo assim uma gestão universitária de excelência.